

CONCEÇÕES DE SEXUALIDADE EM JOVENS QUE RESIDIRAM EM LARES DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Fernandes, A.¹, Gomes, J.², Zamith-Cruz, J.³. & Anastácio, Z.⁴

¹Universidade Católica Portuguesa, Braga, anarifernandes@gmail.com

²Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, gomes.bcl@gmail.com

³CIEd, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, juditezcz@ie.uminho.pt

⁴CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, zeliarf@ie.uminho.pt

RESUMO

A presente investigação qualitativa teve a intenção de produzir um saber crítico e relativo a jovens adultos em contexto institucional, percebendo os conceitos associados aos afetos e sexualidades, explorando-se as potencialidades de análise de texto, dado que se entende também por sexualidade uma fonte de bem-estar físico, emocional e relacional. A sexualidade envolve toda a personalidade na *realidade* representada na linguagem com valores, sentimentos, crenças, desejos e expectativas.

A questão central do trabalho empírico presume o alcance dum melhor modo de interagir, por parte de educadores e técnicos em instituições. Assim, percebendo melhor as conceções dos jovens e compreendendo melhor os fenómenos associados à temática sócio afetiva, pretendemos ainda criar estruturas que promovam competências pessoais e sociais nestes jovens, prevenindo problemáticas no âmbito da saúde mental, promovendo assim igualdade e autonomia pessoal. Tivemos também como propósito conhecer melhor o impacto dos riscos de vida e nos domínios afetivo-sexuais de jovens de hoje, em Braga: viveram em instituições, com outras condições problemáticas associadas: orfandade, pai desconhecido, discórdia conjugal grave, família numerosa, situação socioeconómica frágil, escassa educação dos pais, problema psiquiátrico da mãe, conduta criminal do pai.

Inseriu-se o estudo piloto numa abordagem por entrevista semiestruturada realizado com cinco jovens adultos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, solteiros, sem filhos, dois dos quais antigos residentes em dois Lares de Infância e Juventude (LIJs), em Braga, com permanência (prolongada) que excedeu os quatro anos.

Pretende-se desta forma dar continuidade a propostas de prevenção de práticas de vida pós institucionais insatisfatórias, a atender a recursos pessoais de Antigos Alunos e de membros de instituição inspiradores e formadores ativos.

Palavras-chave: Educação Sexual, afetividade, formação e desenvolvimento